

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**



5

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**



5

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: elevados padrões de desempenho técnico e ético
5 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-568-6

DOI 10.22533/at.ed.686201111

1. Medicina. 2. Saúde. 3. Pesquisa. I. Silva Neto,
Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Nossa intenção com os sete volumes iniciais desta obra é oferecer ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada na premissa que compõe o título da obra, ou seja, qualidade e clareza nas metodologias aplicadas ao campo médico e valores éticos direcionando cada estudo. Portanto a obra se baseia na importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico, mas ao mesmo tempo destacando os valores bioéticos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, certificada e muito bem produzida pela Atena Editora, trás ao leitor a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético” contendo trabalhos e pesquisas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com um direcionamento sugestivo para a importância do alto padrão de análises do campo da saúde, assim como para a valorização da ética médica profissional.

Novos valores têm sido a cada dia agregados na formação do profissional da saúde, todos eles fundamentais para a pesquisa, investigação e desenvolvimento. Portanto, é relevante que acadêmicos e profissionais da saúde atualizem seus conhecimentos sobre técnicas e estratégias metodológicas.

A importância de padrões elevados no conceito técnico de produção de conhecimento e de investigação no campo médico, serviu de fio condutor para a seleção e categorização dos trabalhos aqui apresentados. Esta obra, de forma específica, compreende a apresentação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como barreira hematoencefálica, Atenção primária à saúde, Diabetes Mellitus, Pesquisa Qualitativa, Software de Análise Qualitativa de Dados – QDA, Educação Médica, Síndrome da Obstrução Intestinal, Colectomia, Estudante de Medicina, Dor músculo-esquelética, Quimioterapia, Papilomavírus Humano, Envelhecimento populacional, Gastos Públicos com Saúde, Biomedicina, Ética, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético - volume 5” propiciará ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A BARREIRA HEMATOENCEFÁLICA E AS DIFICULDADES NO TRATAMENTO DE DOENÇAS ENCEFÁLICAS

Carlos Argemiro Vasques Rolim
Ana Kalyne Marques Leandro
José Jackson do Nascimento Costa

DOI 10.22533/at.ed.6862011111

CAPÍTULO 2..... 4

A IMPORTÂNCIA DA POPULAÇÃO INDÍGENA NO APRIMORAMENTO DO SABER DO ESTUDANTE DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues
Mariana Serapião Rebelin
Flávia Alves Alvarenga
Eduarda Cani Gatti
Brenda Duarte Bassetti
Gabriela Gatti Machado
Mariana Loureiro Rocha
Matheus Zorzanelli Gavassoni
Matheus de Almeida Schittini

DOI 10.22533/at.ed.6862011112

CAPÍTULO 3..... 15

A INFLUÊNCIA DO HIPERDIA NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO E DO ÍNDICE GLICÊMICO: DISCUSSÃO ACERCA DA SAÚDE DE IDOSOS DE UMA COMUNIDADE DE MACEIÓ

Claythianne Tenório de Assunção
Evelynne Gomes Peixoto de Melo
Lara Nilian de Azevedo Guedes
Luana Maria Nogueira Bezerra Tavares
Maria Verônica Alves da Silva
Marina Vale de Britto Sales
Raquel Lima Pedrosa
Renata Maria Holanda Muniz Falcão Soares
Roberta Lays da Silva Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.6862011113

CAPÍTULO 4..... 19

A PERCEPÇÃO DO MÉDICO PEDIATRA EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS PALIATIVOS

Wanêssa Silva Pereira Thomaz de Godoy
Ariana Alencar Gonçalves Ferreira do Amaral
Carolina Záu Serpa de Araújo
Daniela de Souza Carvalho
Kerolayne Tavares Bezerra Mota

Nacélia Santos de Andrade
Pablo Anselmo Suisso Chagas
Yago Marinsch Luna Cavalcante de Lima
Cesário da Silva Souza
João Lourival de Souza Júnior

DOI 10.22533/at.ed.6862011114

CAPÍTULO 5..... 22

AS CONSEQUÊNCIAS DE UMA DIETA VEGETARIANA/VEGANA DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO

Beatriz Giannetto
Gleice Rodrigues
Daniela Koike
Giovanna Águida Hegedus Vellenich
Maria Monica Pereira

DOI 10.22533/at.ed.6862011115

CAPÍTULO 6..... 32

ASPECTOS CRÍTICOS DO USO DE CAQDAS NA PESQUISA QUALITATIVA: UMA COMPARAÇÃO EMPÍRICA DAS FERRAMENTAS DIGITAIS ALCESTE E IRAMUTEQ

Lucas Nascimento Monteiro
Beatriz Pereira Braga
Rodrigo Paranhos de Melo
Angela Maria Moreira Canuto de Mendonça
Julia Duarte de Sá
Lorena Nascimento Monteiro
Thaís Ferreira Gêda

DOI 10.22533/at.ed.6862011116

CAPÍTULO 7..... 48

COMBUSTÍVEL: UMA REFLEXÃO PRÁTICO-TEÓRICA SOBRE O BURNOUT UNIVERSITÁRIO EM FORMATO AUDIOVISUAL

Arthur Conrado Araújo da Cruz

DOI 10.22533/at.ed.6862011117

CAPÍTULO 8..... 61

CONECTIVIDADE, REDE DE SAÚDE E CIDADANIA: PROJETO “CAFÉ, PALAVRAS E SUSPIROS” – UFF

Anaís Lopes da Costa
Valéria Vasiliauskas
Nathália Lacerda Pereira Gonçalves Moura e Silva
Fábio Araújo Dias
Maria Aparecida dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.6862011118

CAPÍTULO 9..... 71

EDUCAÇÃO MÉDICA: AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM ÉTICA E BIOÉTICA

Bruno Mattiello Gomes

Ana Cristina Alves Bernabé
Julia Brandi
Nara Ziviani Vale Silva
Amanda Chinellato de Lima Pereira
Juliana Gomes Bergo Dâmaso
João Marcos Cambraia Vieira
Vinícius André Santos Mattos
Samara Rosaria Silva Caputo
Higor Kenedy Ramos
Alexandre Carvalho Abud

DOI 10.22533/at.ed.6862011119

CAPÍTULO 10..... 78

GUARDIÃ DA REPRODUÇÃO HUMANA - P53: UMA REVISÃO

Luana Regina Canei
Lilian Farina Dresch
Andréa Cristina Thibes Santos
Camila de Lima da Rosa
Marcelina Mezzomo Debiasi

DOI 10.22533/at.ed.68620111110

CAPÍTULO 11 85

HEMICOLECTOMIA DIREITA

Diago Carlison Cortez Ferreira
Heli Clóvis de Medeiros Neto
Thales Araújo Borges
Bruno Gomes Fonseca de Sá
Gabriel Carlos Nóbrega de Souza
Marcelo Amaro de Moraes Dantas

DOI 10.22533/at.ed.68620111111

CAPÍTULO 12..... 89

HIPERTENSÃO PORTAL: QUANTITATIVO DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS REALIZADOS PELO SUS NA REGIÃO NORDESTE

José Leite de Figueirêdo Neto
Marcela Cavalcanti Carvalho de Gusmão
Rérycka Beatriz Lins de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.68620111112

CAPÍTULO 13..... 95

LIGADURA DE VARIZES ESOFAGIANAS EM UM SERVIÇO DE ENDOSCOPIA NA CIDADE DE MANAUS - AMAZONAS

Ana Beatriz da Cruz Lopo de Figueiredo
Wilson Marques Ramos Júnior
Aline de Vasconcellos Costa e Sá Storino
Jessé Bisconsin Torres
Armando de Holanda Guerra Júnior
Ketlin Batista de Moraes Mendes

Ananda Castro Chaves Ale
Wanderson Assunção Loma
Isabelle Louise da Cruz Lopo de Figueiredo
Irma Csasznik
Arlene dos Santos Pinto

DOI 10.22533/at.ed.68620111113

CAPÍTULO 14..... 103

MANEJO DE PACIENTES IDOSOS COM COLEDOCOLITÍASE: COMO PROCEDER?

Matheus de Andrade Amaral
Isabela Macêdo de Araujo
Maria Eduarda Wanderley Nobre
Martina Frazão Lopes Cavalcanti
Sophya Carla Cedrim Cavalcante Afonso
Caroline Tatim Saad

DOI 10.22533/at.ed.68620111114

CAPÍTULO 15..... 110

CONTRIBUIÇÕES DA QUÍMICA PARA A ONCOLOGIA

Anice da Silva Cavalcante
Daniel Cavalcante Costa
Solange Cavalcante Costa

DOI 10.22533/at.ed.68620111115

CAPÍTULO 16..... 125

METILFENIDATO: REPERCUSSÕES SISTÊMICAS DO USO POR ESTUDANTES

Gabriela Almeida Constantino
Geovana Ester Sanches Oliveira
Gustavo Kenzo Andako
Karina Hyo Ree Lee
Lara Vanin Alcoforado
Mariana Sabino Saramago

DOI 10.22533/at.ed.68620111116

CAPÍTULO 17..... 134

O ABUSO SEXUAL COMO CAUSA EMOCIONAL DA OBESIDADE

Ana Maria Neder de Almeida
Jéssica Eloá Poletto
Elaine Cristina Cândido
Felipe David Mendonça Chaim
Rogério Terra do Espírito Santo
Martinho Antonio Gestic
Murillo Pimentel Utrini
João Gabriel Romero Braga
Everton Cazzo
Elinton Adami Chaim

DOI 10.22533/at.ed.68620111117

CAPÍTULO 18..... 147

O RISO QUE ATENUA O SOFRIMENTO: ATUAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA COMO DOUTOR PALHAÇO

Sofia Banzatto

Monique Rossato da Cunha

Maria Gabriela Costa Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.68620111118

CAPÍTULO 19..... 153

PARAGANGLIOMA GANGLIOCÍTICO DUODENAL: RELATO DE CASO

Agatha Prado de Lima

João Pedro Matos de Santana

José Willyan Firmino Nunes

Jussara Cirilo Leite Torres

Matheus Gomes Lima Verde

Michelle Vanessa da Silva Lima

Thaís de Oliveira Nascimento

José Nobre Pires

DOI 10.22533/at.ed.68620111119

CAPÍTULO 20..... 159

+CooLuna – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS ESCOLAS DO ACES BAIXO VOUGA

Vitor Manuel Fontes Ferreira

Ana Carolina Conde Oliveira

Maritza Flor Domingues Neto

Marta Cristina Cordeiro Mamede Santo

DOI 10.22533/at.ed.68620111120

CAPÍTULO 21..... 168

PROJETO RAPUNZEL UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Stéfany Jacobsen

Mariana Baitela Schultz

Greice Kelly Palmeira Campos

Ingrid Gomes Vicente

Jocássia Adam Lauvers Patrício

Laura Altoé Padovan

Rovena Onofre dos Santos

Thayná Pella Sant’Ana

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues

Kelly Cristina Mota Braga Chiepe

Natália Fadini Assereuy

Luciano Antonio Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.68620111121

CAPÍTULO 22.....	178
PROSPECÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO PARA O HPV	
Karol Fireman de Farias	
Tatiane Luciano Balliano	
Adriely Ferreira Silva	
Ana Caroline Melo Santos	
Jean Moisés Ferreira	
Luan Fernandes Soares Santos	
Willian Miguel	
Denise Macêdo da Silva	
Edilson Leite Moura	
Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo	
José Luiz Lima Filho	
DOI 10.22533/at.ed.68620111122	
CAPÍTULO 23.....	192
QUALIDADE DE VIDA E IMPACTOS NA VIDA DO PACIENTE COM DPOC: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA	
Mariana Serapião Rebelin	
Adriene de Freitas Moreno Rodrigues	
Ingrid Fanti Zanon	
Elielson Francisco Costa Filho	
Gabriela Lopes da Silva Almeida	
Igor Casagrande dos Santos	
Luiz Fernando Ferraço Boldrini	
Marcela Brum dos Reis	
Warllen Venturim da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.68620111123	
CAPÍTULO 24.....	201
REFLEXÃO SOBRE QUESTÕES ÉTICAS A PARTIR DE UMA PESQUISA EM ANTROPOLOGIA DA SAÚDE	
Marta Maia	
DOI 10.22533/at.ed.68620111124	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	210
ÍNDICE REMISSIVO.....	211

METILFENIDATO: REPERCUSSÕES SISTÊMICAS DO USO POR ESTUDANTES

Data de aceite: 03/11/2020

Data de submissão: 04/08/2020

Gabriela Almeida Constantino

Centro Universitário São Camilo
São Paulo - SP
<http://lattes.cnpq.br/6902967728997108>

Geovana Ester Sanches Oliveira

Centro Universitário São Camilo
São Paulo - SP
<http://lattes.cnpq.br/4771945915956020>

Gustavo Kenzo Andako

Centro Universitário São Camilo
São Paulo - SP
<http://lattes.cnpq.br/4739217030299851>

Karina Hyo Ree Lee

Centro Universitário São Camilo
São Paulo - SP
<http://lattes.cnpq.br/0393564084274223>

Lara Vanin Alcoforado

Centro Universitário São Camilo
São Paulo - SP
<http://lattes.cnpq.br/6410419302288866>

Mariana Sabino Saramago

Centro Universitário São Camilo
São Paulo - SP
<http://lattes.cnpq.br/4227494748328329>

RESUMO: O metilfenidato é um princípio ativo de fármacos estimulantes do sistema nervoso central. Seu uso foi amplamente difundido entre

vestibulandos e estudantes universitários com o objetivo de aprimorar o rendimento acadêmico, mas suas repercussões sistêmicas são muitas vezes negligenciadas. Esta revisão bibliográfica integrativa propõe analisar a literatura acerca do uso sem prescrição do fármaco em adolescentes e adultos saudáveis, a fim de entender seu impacto na saúde. Assim, observou-se efeitos de curto e longo prazo, destacando principalmente as alterações no sistema nervoso e cardíaco. Com isso entende-se que, por se tratar de um fármaco potente, seu uso sem prescrição não é recomendado.

PALAVRAS-CHAVE: Metilfenidato, saúde.

METHYLPHENIDATE: SYSTEMIC REPERCUSSION OF STUDENTS USE

ABSTRACT: Methylphenidate is a pharmaceutical active principle that acts in the central nervous system. Its use has been widespread among college and high school students, aiming at academic efficiency improvement. However, the drug's systemic repercussions are often neglected by these students. This integrative bibliographic review plans to analyze literature about methylphenidate use without medical prescription in teenagers and healthy adults, in order to understand its health impacts. Therefore, it is noted that there are short and long-term effects, highlighting changes in nervous and cardiac system. For this reason, it is understood that the misuse of this powerful medication is not recommended.

KEYWORDS: Methylphenidate, health.

1 | INTRODUÇÃO

Os estudantes universitários vivem uma realidade marcada por constante pressão social. A partir do ensino médio até a conclusão do ensino superior, exige-se dos alunos um rendimento sobre-humano (BARROS; ORTEGA, 2010). Percebe-se que, desde muito cedo, os adolescentes convivem com as pressões familiares e as incertezas acerca dos caminhos que desejam seguir, e são obrigados a escolher muito precocemente seu futuro profissional. Ademais, existe uma enorme competitividade no ingresso às universidades brasileiras, o que torna o processo até a aprovação bastante difícil e desgastante. Ao conquistar a sua vaga, os estudantes chegam às faculdades cheios de expectativas e ideais. No entanto, o cenário encontrado por eles muitas vezes não condiz com as expectativas. Não atingir seus objetivos acadêmicos, alterações no seu cotidiano (mudança de cidade, casa, grade horária etc.), privação de sono, carga excessiva de estudos, falta de tempo, dificuldade de conciliar atividades de lazer, cansaço físico e psicológico são alguns dos fatores que sobrecarregam os estudantes (MILLAN et al. apud AZEVEDO; MOREIRA; SILVA; TERTULINO; VILAR, 2006). Outro ponto a se destacar é a relação entre cumprir a exigência social em vários aspectos, entre eles de excelente performance, e a aceitação do grupo social à qual o jovem está inserido (BARROS; ORTEGA, 2010). Essa associação gera uma competitividade exacerbada, e as possíveis frustrações advindas das quebras de expectativa, do não cumprimento de imposições sociais e do desapontamento em relação ao desempenho acadêmico, levam à um sentimento de fracasso e angústia. Assim, para cumprir essas exigências desumanas impostas pela sociedade, os estudantes passaram a adotar a prática da automedicação com fármacos que melhoram seu rendimento acadêmico (BARROS; ORTEGA, 2010).

A automedicação é a prática de ingerir substâncias de ação medicamentosa sem o aconselhamento e/ou acompanhamento de um profissional de saúde qualificado. É um procedimento caracterizado pela iniciativa de um doente ou de seu responsável, em obter ou produzir e utilizar um produto para o tratamento de doenças ou alívio de sintomas (PAULO & ZANINI, 1988 apud ARRAIS, 1997; CASTRO, 2006). O aumento da expectativa de vida da população e o consequente crescimento da incidência de doenças crônicas, somados ao surgimento de novas doenças transmissíveis e o reaparecimento de antigas, mais casos de transtornos de humor e de doenças resultantes da poluição ambiental são fatores que estimulam a automedicação (ARRAIS, 1997).

No Brasil, a automedicação é justificada, na maioria dos casos, pela má qualidade e demora no atendimento do sistema público de saúde, associados ao fácil acesso às farmácias (NAVES, 2010). Os medicamentos mais consumidos pelos brasileiros, de acordo com o primeiro nível da classificação ATC (Anatomical

Therapeutic Chemical), são os de ação no sistema nervoso central, músculo-esquelético, trato alimentar e metabolismo, sistema respiratório, sistema geniturinário e hormônios sexuais, anti-infecciosos para uso sistêmico e outros (ARRAIS, 1997).

Entre os medicamentos para o sistema nervoso central apontados como os mais consumidos sem prescrição médica, encontra-se o metilfenidato, alvo desta revisão, sendo o seu uso sem orientação de um profissional de saúde motivado pelos seus efeitos potencializadores do desempenho cognitivo (CARNEIRO, 2013). Devido à essa ação, muitos estudantes buscam tal droga por conta da alta cobrança das universidades em suas bases curriculares, não levando em consideração os diversos efeitos colaterais na fisiologia do organismo humano (CARNEIRO, 2013).

O Metilfenidato é um medicamento com estrutura análoga à anfetamina, sendo a Ritalina® a forma comercial mais conhecida. Essa substância é considerada um estimulante do Sistema Nervoso Central, aumentando os níveis de catecolaminas no meio extracelular, a exemplo dos neurotransmissores norepinefrina (noradrenalina) e dopamina (VOLKOW et al., 2001; BERRIDGE et al., 2006; SPENCER et al., 2015 apud CRUZ, 2011). Além disso, ela estimula os receptores alfa e beta adrenérgicos (PASTURA, 2004). O uso desse fármaco é recomendado principalmente para o tratamento de transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH). Entretanto, devido aos seus efeitos, nos últimos tempos ele tem sido utilizado por pessoas saudáveis sem prescrição médica.

O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca do uso não prescrito de metilfenidato visando estudar as repercussões sistêmicas desse medicamento no organismo de vestibulandos e universitários.

2 | METODOLOGIA

Esse estudo corresponde à pesquisa do tipo Revisão Bibliográfica. A coleta de dados foi realizada utilizando-se as palavras-chaves encontradas no DeCS: “saúde” e “metilfenidato”. Foram incluídos textos completos disponibilizados online, artigos publicados nas línguas portuguesa e inglesa, artigos no período de 2014 a 2018 e excluídos textos que abordavam estudos com pessoas fora da faixa etária em foco (15 a 25 anos) e textos que abordavam estudos em pessoas portadoras de TDAH. A investigação para a identificação dos artigos ocorreu em cinco etapas: inicialmente foram identificados 2869 trabalhos utilizando os descritores “saúde” e “metilfenidato” nas bases de dados BVS e PubMed; em seguida foram excluídos artigos não disponíveis restando 810 trabalhos; posteriormente foram excluídos trabalhos que não se encaixavam na delimitação do tema, resultando em 126 trabalhos restantes; ainda foram excluídos trabalhos após a leitura do título e resumo mantendo-se 7 trabalhos dos quais, após a leitura na íntegra, 5 foram incluídos

nesta revisão. Devido à dificuldade em encontrar artigos em português acerca do tema desenvolvido, foram acrescentados ainda, 2 artigos provenientes de revista não indexada.

Apresenta-se abaixo o fluxograma referente à seleção dos artigos para a revisão:

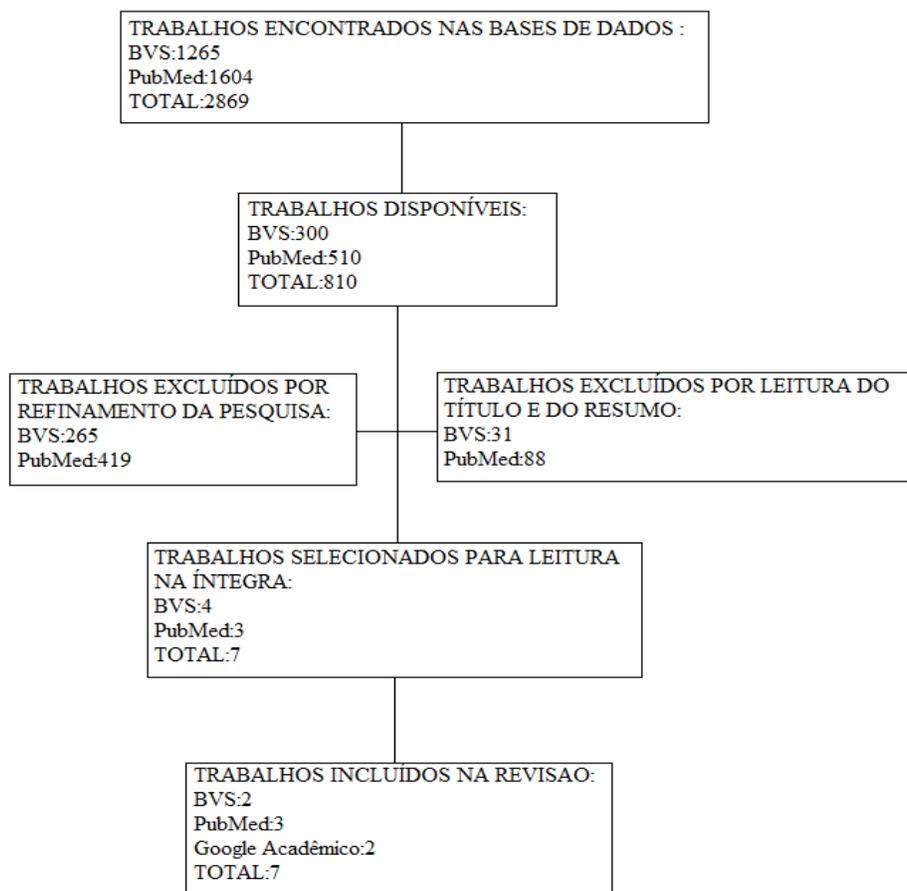


Figura 1: Representação gráfica das etapas realizadas para a revisão

3 | RESULTADOS

Na tabela abaixo são apresentados os trabalhos selecionados e as conclusões inferidas pela leitura de cada um.

AUTORES	TÍTULO	MÉTODO	CONCLUSÃO
Ahmad Ali Eslami et al	Intention and Willingness in Understanding Ritalin Misuse Among Iranian Medical College Students: A Cross-Sectional Study	Qualitativa	É possível desenvolver um projeto de intervenção com o objetivo de demonstrar que metas acadêmicas podem ser atingidas sem o uso inadequado de Ritalina.
Ana Carolina Pereira da Silva et al	A explosão do consumo de ritalina	Qualitativa	Menciona os benefícios, da melhora no desempenho, no transtorno de déficit de atenção, etc. Porém, quase não há menção acerca dos defeitos psíquicos marcantes causadas pelo uso contínuo desse fármaco
Ernst, Monique et al	The effects of methylphenidate and propranolol on the interplay between induced-anxiety and working memory	Quantitativa	Melhoras na cognição, relacionadas ao uso de metilfenidato, permitem que ansiedade possa ser processada.
Marcio Henrique de Moura	As consequências do uso prolongado e não terapêutico do metilfenidato	Qualitativa	O uso abusivo e sem prescrição do metilfenidato, principalmente pelo público acadêmico, gera diversas consequências à saúde do paciente, tanto em curto prazo quanto a longo prazo.
Monica Rosenberg et al	Methylphenidate Modulates Functional Network Connectivity to Enhance Attention	Quantitativa	Adultos saudáveis sob efeito de metilfenidato apresentaram conexões cerebrais condizentes com fortes habilidades de atenção. O estudo apresenta limitações, como o não uso de placebo no grupo controle, entretanto os pesquisadores acreditam que elas não afetam as conclusões.
Peter Manza et al	The effects of methylphenidate on cerebral responses to conflict anticipation and unsigned prediction error in a stop-signal task	Quantitativa	O metilfenidato aumenta a ativação do núcleo caudado na antecipação de conflitos e reduz a ativação cerebral na previsão de eventos adversos no controle de impulso. Entretanto, o estudo não teve um controle com placebo para os indivíduos que receberam metilfenidato. Devido à isso, podem haver variações nos resultados.

Westover AN et al	Impact of Stimulant Medication Use on Heart Rate and Systolic Blood Pressure During Submaximal Exercise Treadmill Testing in Adolescents.	Quantitativa	Observou-se uma tendência de diminuição da frequência cardíaca durante exercícios de alta intensidade em usuários de metilfenidato, o que pode evidenciar adaptações crônicas nos usuários desses medicamentos.
-------------------	---	--------------	---

Quadro 1: resultados

4 | DISCUSSÃO

O metilfenidato é um princípio ativo de fármacos estimulantes do Sistema Nervoso Central, sendo classificado como um psicoanaléptico. Por ser um medicamento muito eficiente, os sinais comportamentais e de tolerância surgem rapidamente, o que aumenta o risco de abuso e de dependência. Devido a isso, a droga é de uso controlado (SADOCK et al., apud ESLAMI et al., 2014) .

O modo de ação dessa substância no organismo humano não é totalmente conhecido, mas acredita-se que ele estimula a região do Córtex Cerebral e, presumivelmente o sistema de excitação reticular (NOVARTIS, apud SILVA, 2017). Apesar desse mecanismo não ser preciso, seu uso não prescrito é altamente disseminado entre estudantes, os quais alegam melhora no desempenho acadêmico, mas mostram falta de atenção para os efeitos colaterais (ESLAMI et al., 2014).

Os efeitos colaterais podem ser divididos entre curto e longo prazo. Dentre os de curto prazo, os que mais predominam são a diminuição do apetite, insônia, cefaleia, dor abdominal, labilidade emocional e ansiedade. Já os de longo prazo, destacam-se dependência, efeitos cardiovasculares e possível redução da estatura. (BARKLEY et al; LLANA, CRISMO, apud MOURA, 2017)

A ansiedade está relacionada ao bloqueio dos transportadores de norepinefrina e dopamina, aumentando os níveis desses neurotransmissores na fenda sináptica (ROSEMBERG et al., 2016). Essa informação levou alguns autores a concluírem que há aumento das ondas de atividade cerebral (HIRATA et al.; KIYATKIN, REBEC, apud MANZA et al., 2016), pois o metilfenidato pode reduzir a energia necessária à conclusão de atividades cognitivas através da diminuição do metabolismo de glicose no cérebro, tornando-o mais eficiente. (COOLS, D'ESPOSITO, apud MANZA et al., 2016).

Ao comparar a administração de metilfenidato em adultos saudáveis e em pessoas com deficiência de dopamina (indivíduos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade - TDAH), observou-se que enquanto o fármaco resulta em um excesso de dopamina em pessoas saudáveis (COOLS, 2006, apud MANZA

et al., 2016), ela normaliza a atividade cerebral na resposta de inibição em indivíduos com a deficiência (VAIDYA et al., 1998, apud MANZA et al., 2016). Portadores de TDAH apresentam uma performance insuficiente em tarefas que exigem a antecipação de conflitos e demandas cognitivas. Visto isso, a administração da droga aperfeiçoa o desempenho dessas atividades devido às mudanças na função da catecolamina do núcleo caudado (MANZA et al., 2016).

Apesar do fármaco melhorar a memória e controles inibitórios (ROSENBERG et al., 2016), o metilfenidato acarreta diversas mudanças no cérebro de indivíduos saudáveis, modificando e ativando diversas regiões do órgão. Na realização de tarefas, por exemplo, usuários do psicoestimulante apresentam aumento das conexões entre as regiões occipital e motora, e do sistema límbico e pré-frontal. Já no descanso, há o aumento das conexões entre as regiões do sistema límbico e motora, entre o córtex parietal e o córtex occipital, entre o córtex occipital e o córtex insular, entre o lobo temporal e regiões do tronco encefálico. Ao contrário disso, pessoas que não fazem o uso do medicamento apresentam o aumento, durante a realização de tarefas, das conexões que agem no descanso em indivíduos medicados (ROSENBERG et al., 2016). Em jovens saudáveis, a administração de metilfenidato está associada à amplificação das respostas cerebrais para a antecipação de conflitos e para a diminuição da previsão de eventos adversos. Logo, há maior ativação no núcleo caudado bilateral e no tálamo dorsal em usuários de metilfenidato (MANZA et al., 2016).

A respeito da repercussão no sistema cardiovascular há divergências. Alguns estudos apontam que ela é pontual e transitória, podendo-se observar uma elevação na pressão arterial sistólica de aproximadamente 2 mmHg e na frequência cardíaca de 5.7 batimentos por minuto logo após o uso do metilfenidato (FINDLING et al., apud at MOURA, 2017 e STOWE et al., SAMUELS et al., apud at WESTOVER et al., 2016).

Em contraposição, durante testes de exercício com esforço submáximo, os usuários de metilfenidato, quando comparados aos não-usuários, apresentaram menor pico de frequência cardíaca e tempo de recuperação da FC alterado, o que sugere sub-sensibilidade dos receptores beta cardíacos; eles também apresentaram menor pressão arterial sistólica durante o aquecimento. Observou-se ainda que a teoria que associa medicamentos estimulantes, incluindo o metilfenidato, com a “síndrome do estresse sistêmico crônico” pode estar relacionado com esses resultados. (WESTOVER et al., 2016)

5 | CONCLUSÃO

Nos artigos selecionados para essa revisão foram constatados efeitos

do metilfenidato dentro e fora do sistema nervoso central observando ações no cerebelo e nas regiões motoras, parietal, temporal e occipital, o que intensifica a memória e concentração. Todavia, foram relatados outros impactos no organismo como ansiedade, labilidade emocional, dependência, insônia, dor abdominal e consequente diminuição de apetite, cefaleia e possível redução da estatura. Além disso, no sistema cardiovascular foram evidenciadas elevação da pressão arterial e elevação da frequência cardíaca. Dessa forma, infere-se que o uso sem prescrição de metilfenidato é altamente desaconselhável.

Apesar dos resultados encontrados, faz-se necessário mais estudos sobre o modo de ação do metilfenidato, tendo em vista a carência de artigos publicados acerca do tema e a insuficiência de suas conclusões. Com o aprofundamento no assunto, será possível um melhor entendimento da repercussão sistêmica desse medicamento, o que deverá ser disseminado à população leiga visando diminuir o uso inadequado desse psicoestimulante.

REFERÊNCIAS

- ARRAIS, Paulo Sérgio D. et al. Perfil da automedicação no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 31, n. 1, p. 71-77, 1997.
- BARROS, Denise; ORTEGA, Francisco. **Metilfenidato e aprimoramento cognitivo farmacológico: representações sociais de universitários**. Saúde e Sociedade, v. 20, p. 350-362, 2011.
- CARNEIRO, Samara Guerra et al. **O uso não prescrito de metilfenidato entre acadêmicos de Medicina**. Cadernos UniFOA, v. 8, n. 1 (Esp.), p. 53-59, 2013
- CASTRO, Helena C. et al. **Automedicação: entendemos o risco**. Infarma, v. 18, n. 9/10, p. 17-20, 2006.
- CRUZ, Tarcisio CSC et al. **Uso não-prescrito de metilfenidato entre estudantes de medicina da Universidade Federal da Bahia**. Gazeta Médica da Bahia, n. 1, 2011.
- DA SILVA, A. C. P., Luzio, C. A., dos Santos, K. Y. P., Yasui, S., & Dionísio, G. H. (2017). **A explosão do consumo de Ritalina**. *Revista de Psicologia da UNESP*, 11(2), 44-57.
- ERNST, Monique et al. **The effects of methylphenidate and propranolol on the interplay between induced-anxiety and working memory**. Psychopharmacology, v. 233, n. 19-20, p. 3565-3574, 2016.
- ESLAMI, Ahmad Ali et al. **Intention and willingness in understanding Ritalin misuse among Iranian medical college students: a cross-sectional study**. Global journal of health science, v. 6, n. 6, p. 43, 2014.
- FIOROTTI, Karoline Pedroti et al. **Transtornos mentais comuns entre os estudantes do curso de medicina: prevalência e fatores associados**. J Bras Psiquiatr, v. 59, n. 1, p. 17-23, 2010.

MANZA, Peter et al. **The effects of methylphenidate on cerebral responses to conflict anticipation and unsigned prediction error in a stop-signal task.** Journal of Psychopharmacology, v. 30, n. 3, p. 283-293, 2016.

MOREIRA, Simone da Nóbrega Tomaz et al. **Processo de significação de estudantes do curso de medicina diante da escolha profissional e das experiências vividas no cotidiano acadêmico.** Rev Bras Educ Med, v. 30, n. 2, p. 14-19, 2006.

MOURA, MARCIO HENRIQUE DE. **AS CONSEQUÊNCIAS DO USO PROLONGADO E NÃO TERAPÊUTICO DO METILFENIDATO.** 2017.

NAVES, Janeth de Oliveira Silva et al. **Automedicação: uma abordagem qualitativa de suas motivações.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 15, p. 1751-1762, 2010.

PASTURA, Giuseppe; MATTOS, Paulo. **Efeitos colaterais do metilfenidato.** Archives of Clinical Psychiatry, v. 31, n. 2, p. 100-104, 2004.

ROSENBERG, Monica D. et al. **Methylphenidate modulates functional network connectivity to enhance attention.** Journal of Neuroscience, v. 36, n. 37, p. 9547-9557, 2016.

WESTOVER, Arthur N. et al. **Impact of Stimulant Medication Use on Heart Rate and Systolic Blood Pressure During Submaximal Exercise Treadmill Testing in Adolescents.** Journal of child and adolescent psychopharmacology, v. 26, n. 10, p. 889-899, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise de dados 32, 33, 34, 44, 46, 47, 151

Atenção primária à saúde 5, 193, 199

Autoimagem 169

B

Barreira hematoencefálica 1, 3

Bioética 63, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 207

Biomedicina 66, 201, 202, 206, 208, 210

Burnout 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60

C

Câncer 78, 87, 110, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 158, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 191, 194

Cirurgia 88, 89, 93, 94, 101, 105, 107, 117, 118, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 144, 145, 146, 158, 170, 180

Colecistectomia 103, 104, 105, 106, 107, 108

Coledocolitíase 103, 104, 105, 106, 107, 108

Coluna vertebral 159, 160, 161, 162, 163

Controle 7, 9, 10, 12, 15, 16, 17, 26, 51, 52, 72, 78, 79, 82, 99, 117, 118, 129, 134, 135, 136, 137, 141, 142, 144, 145, 150, 196, 197, 198

CPRE 103, 104, 105, 106, 107, 108

Crianças 26, 27, 28, 117, 143, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Cuidado paliativo infantil 19, 20

Cultura indígena 4, 5, 6, 13

D

Diabetes mellitus 10, 15, 16

Doença pulmonar obstrutiva crônica 192, 193, 194

Dor abdominal 85, 86, 103, 104, 130, 132, 154, 157

Dor músculo-esquelética 159, 160, 161, 162, 163, 164

Doutor palhaço 147, 149, 152

Duodeno 153, 154, 155, 156

E

Educação em saúde 5, 7, 8, 11, 17, 61, 169, 199

Educação médica 46, 71, 72, 76

Empatia 36, 41, 46, 63, 73, 76, 147, 149, 150, 151, 152, 169, 174

Ensino 5, 8, 12, 49, 50, 51, 53, 62, 66, 67, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 126, 146

Envelhecimento populacional 193, 194, 199

Estudante 4, 48, 50, 53, 57, 60, 61, 62, 63, 65, 68, 69, 74, 75, 76, 147, 148, 149, 151, 152, 195

Estudante de medicina 4, 147, 148, 149, 152

Ética 8, 36, 63, 71, 72, 73, 75, 77, 144, 173, 195, 196, 198, 201, 202, 203, 207, 208, 209

F

Fitoterápico 179

G

Gastos públicos com saúde 193

Gestação 22, 23, 24, 26, 27, 28, 78, 80, 83

Gestação vegetariana 23

H

Hemicolectomia direita 85, 86, 87

Hemorragia 93, 95, 96, 97, 99, 101

Hiperdia 15, 16, 17, 18

Hipertensão 10, 15, 16, 17, 18, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 102, 202

Hipertensão portal 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 102

Humanização 73, 76, 77, 147, 148, 149, 173

I

Idoso 16, 17

Idosos 15, 16, 17, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 148, 149, 150, 151, 192, 194

Instituições de saúde 201, 206

L

Ligadura elástica 95, 97

M

Metilfenidato 125, 127, 129, 130, 131, 132, 133

Micronutrientes 23, 25

Mochilas escolares 159, 160, 165

N

Neoplasias gastrointestinais 154

Nutrientes 22, 23, 25, 26, 29, 30, 81

O

Oncologia 88, 110, 111, 112, 115, 116, 120, 171, 172, 173, 191

P

P53 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Papilomavírus humano 178, 179, 180, 191

Paraganglioma 153, 154, 155, 156, 157, 158

Pediatria 19, 20

Percepções 7, 19, 20, 195

Permeabilidade 1

Pesquisa qualitativa 32, 33, 34, 35, 36, 37, 44, 45, 46, 201, 202, 203

Plantas medicinais 123, 179, 180, 182, 189, 190, 191

Pressão 16, 17, 48, 49, 50, 52, 55, 56, 89, 90, 96, 126, 131, 132, 136, 137, 147, 149

Q

Química 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Quimioterapia 110, 113, 116, 117, 118, 120, 122, 168, 169, 170, 171, 176

R

Reprodução 78, 80, 82, 83

S

Saúde 5, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 25, 29, 30, 36, 37, 38, 46, 47, 50, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 89, 91, 104, 110, 111, 112, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 159, 160, 161, 162, 164, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Saúde de populações indígenas 5

Saúde do estudante 61

Saúde pública 18, 25, 29, 61, 64, 65, 67, 70, 76, 132, 135, 192, 210

Síndrome da obstrução intestinal 86

Sistema único de saúde 7, 15, 16, 61, 62, 63, 67, 69, 89, 91, 123, 180, 200

Sobrecarga 48, 49, 53, 54, 57

T

Terapias complementares 61

Trabalho de campo 201, 203, 204, 205, 206, 208

Tratamento de doenças 1, 2, 126, 185

U

Universidade 31, 32, 36, 46, 48, 56, 61, 62, 63, 65, 66, 69, 70, 71, 78, 85, 89, 95, 103, 110, 132, 138, 144, 146, 147, 148, 153, 159, 175, 176, 178, 192, 199, 210

Universitário 1, 4, 8, 15, 19, 22, 36, 39, 46, 48, 50, 57, 60, 61, 62, 69, 95, 97, 103, 125, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 192, 195, 199, 201

V

Varizes esofagianas 95, 96, 97, 100, 101

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

5

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

5

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 